



Junta de Freguesia de Paderne

Concelho de Albufeira

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Linkwise.

Índice

I - Introdução	3
II - Fluxos de Caixa	5
III - Receitas	6
IV - Despesas	10
V - PPI	15
VII – Meios Financeiros Líquidos	17
VIII - Conclusões	18

I - Introdução

A contabilidade das Autarquias Locais baseia-se no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), podendo ainda dispor de outros instrumentos necessários à boa gestão e ao controlo dos dinheiros e outros ativos públicos, nos termos previstos na lei.

No SNC-AP são definidos 2 regimes contabilísticos: O Regime Geral e o Regime Simplificado.

As freguesias que implementem o Regime Simplificado deverão, no que concerne à prestação de contas, ter em conta o definido na diversa legislação regulamentadora nomeadamente:

- Lei n.º 98/97, de 26 de agosto – Organização e Processo do Tribunal de Contas alterada pela 9ª vez e republicada pela Lei 20/2015, de 9 de março;
- Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro – SNC-AP;
- Resolução n.º 4/2001 – 2ª secção do Tribunal de Contas, de 18 de agosto, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2º secção - Instruções para organização e documentação das contas;
- Resolução n.º 3/ 2013, Resolução n.º 2/2014 - 2ª Secção, Resolução n.º 3/2016, Resolução n.º 1/2018, Resolução n.º 7/2018 e ainda a Resolução n.º1/2019 do Tribunal de Contas;
- Resolução n.º 6/2022 – 2ª secção do Tribunal de Contas; Resolução n.º 3/2023, de 12 de janeiro de 2024, Resolução n.º 4/2024, de 23 de dezembro de 2024; Resolução n.º 6/2025, de 13 de fevereiro de 2026;
- Lei 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais);
- Lei n.º 151/2015 – Lei do Enquadramento Orçamental.

De acordo com o disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 16º da lei 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2025, tendo em vista o controlo da Assembleia de Freguesia, de acordo com o n.º 1, alínea b) do artigo 9º da mencionada lei.

O regime simplificado de micro entidades exige a prestação de contas em termos orçamentais. Assim, o relatório de gestão exigido deverá versar sobre a execução orçamental, bem como os resultados orçamentais e do Plano Plurianual de Investimentos. Ou seja, o Relatório de Gestão deverá proporcionar uma visão clara da situação orçamental relativa ao exercício espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela Autarquia e a eficácia na realização dos objetivos.

II - Fluxos de Caixa

O mapa de fluxos de caixa evidencia importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte.

Quadro 1 – Mapa resumo dos Fluxos de Caixa de 2025

Recebimentos		Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		307 793,49 €	Despesas Orçamentais	1 005 139,24 €
Execução Orçamental	304 985,68 €		Correntes	922 606,04 €
Operações Tesouraria	2 807,81 €		Capitais	82 533,20 €
Receitas Orçamentais		804 813,41 €	Operações de Tesouraria	1 303,31 €
Correntes	802 863,41 €		Saldo da Gerência Seguinte	106 164,35 €
Capitais	1 950,00 €		Execução Orçamental	104 659,85 €
Outras Receitas	0,00 €		Operações Tesouraria	1 504,50 €
Operações Tesouraria		0,00 €		
Total		1 112 606,90 €	Total	1 112 606,90 €

A Junta de Freguesia parte para o ano seguinte com um saldo de 106.164,35 €, tendo registado uma diminuição significativa.

III - Receitas

Orçamento das Receitas

Neste capítulo são analisadas as receitas da Junta de Freguesia durante o ano de 2025, nomeadamente do orçamento da receita e a execução orçamental.

No quadro 2 podemos analisar os orçamentos da Receita, inicial e corrigido, perceber de que forma foram distribuídos os montantes disponíveis e quais as diferenças detetadas relativamente ao ano anterior.

Quadro 2 – Composição do Orçamento da Receita

Receitas	Rubricas	Orç inicial	Orç corrigido	Diferenças
Receitas Correntes	Impostos Diretos	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	4 170,00 €	4 170,00 €	0,00 €
	Rendimentos de Propriedade	50,00 €	50,00 €	0,00 €
	Transf. Correntes	755 594,00 €	757 603,00 €	2 009,00 €
	Venda de Bens e Serviços	17 018,00 €	17 018,00 €	0,00 €
	Outras Receitas Correntes	500,00 €	500,00 €	0,00 €
Total		802 332,00 €	804 341,00 €	2 009,00 €
Receitas de Capital	Transferências de Capital	1 950,00 €	1 950,00 €	0,00 €
Total		1 950,00 €	1 950,00 €	0,00 €
Outras Receitas	Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	304 985,68 €	304 985,68 €
Total		0,00 €	304 985,68 €	304 985,68 €
Total		804 282,00 €	1 111 276,68 €	306 994,68 €

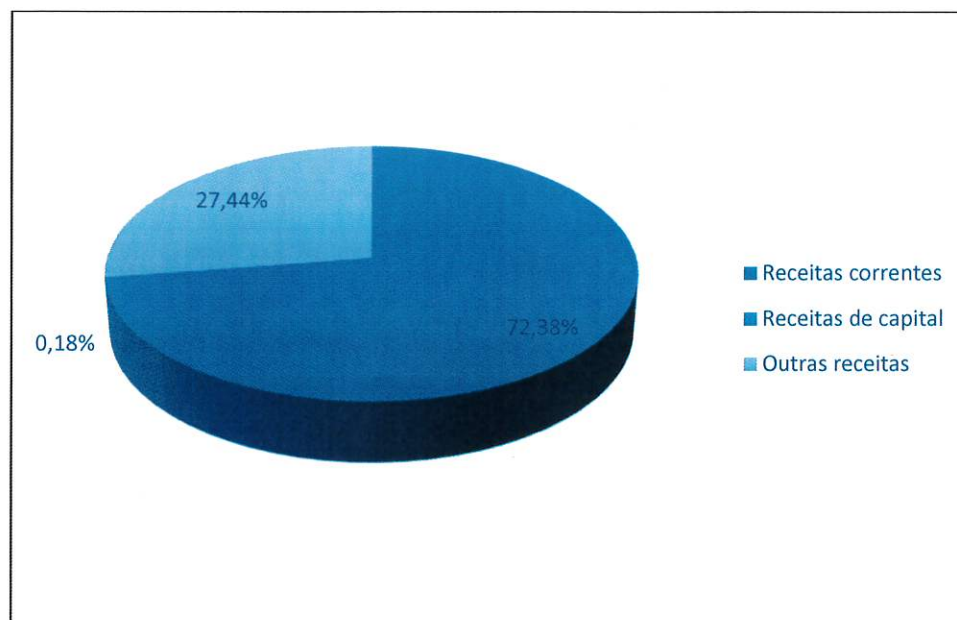
As receitas da Junta de Freguesia subdividem-se em três grandes rubricas: Receitas Correntes, Receitas de Capital e Outras Receitas.

O quadro 2 permite um entendimento superficial e apenas indicativo da divisão dos montantes constituintes de todo o orçamento da receita. De notar que as receitas correntes correspondem a 72,38% do total do orçamento, com o valor global de 1.111.276,68 €.

A rubrica orçamental da receita com maior relevância no orçamento é: “transferências correntes” (incluindo o os valores arrecadados com o Fundo de Financiamento das Freguesias, a transferência de competências e os contratos interadministrativos realizados com o município, entre outros). Esta grande rubrica orçamental perfaz cerca de 94% do orçamento das receitas correntes.

O gráfico 1 retrata a composição do orçamento das receitas.

Gráfico 1 – Receitas Orçamentadas



Execução Orçamental das Receitas

Pretende-se com a análise da execução orçamental concluir qual a eficácia das projeções subjacentes à construção do orçamento. Quanto mais próximo de 100% for o nível de execução, melhor terá sido elaborada a projeção. No caso das receitas a execução pode, por vezes, ser superior a 100%.

Para o período económico de 2025 foi orçado um valor de 1.111.276,68 €. Analisemos agora o quadro 3 que espelha as execuções das várias rubricas principais da receita.

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Capítulos	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Receitas Correntes	804 341,00 €	802 863,41 €	100%
Impostos	25 000,00 €	25 808,15 €	103%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4 170,00 €	3 688,56 €	88%
Rendimentos de Propriedade	50,00 €	0,00 €	0%
Transf. Correntes	757 603,00 €	754 660,61 €	100%
Venda de Bens e Serviços	17 018,00 €	18 588,78 €	109%
Outras Receitas Correntes	500,00 €	117,31 €	23%
Receitas de Capital	1 950,00 €	1 950,00 €	100%
Transf. Capital	1 950,00 €	1 950,00 €	100%
Outras Receitas	304 985,68 €	304 985,68 €	100%
Saldo da Gerência Anterior	304 985,68 €	304 985,68 €	100%
Total da Receita	1 111 276,68 €	1 109 799,09 €	100%

A rubrica mais significativa do orçamento (excetuando o Saldo de Gerência Anterior) obteve execução de: Transferências correntes – 100%.

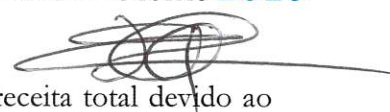
Assim, tendo como receitas previstas o valor de 1.111.276,68 €, foi arrecadado, na realidade, 1.109.799,09 €, com uma execução global de 100%.

Rácios da Receita

A receita própria representa 6% das receitas correntes, e cerca de 4,3% da receita total, demonstrando a baixa autonomia financeira que a Junta de Freguesia tem, tal como é normal numa entidade desta dimensão e com estas características.

Rita Coelho
Pires

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



As transferências correntes só não têm um peso mais relevante na receita total devido ao valor significativo do saldo da gerência anterior.

Receita Própria	48 202,80 €	6,0%
Receita Corrente	802 863,41 €	

Receita Própria	48 202,80 €	4,3%
Receita Total	1 109 799,09 €	

Transf. Correntes	754 660,61 €	94,0%
Receita Corrente	802 863,41 €	

Receita Corrente	802 863,41 €	72,3%
Receita Total	1 109 799,09 €	

Receita Capital	1 950,00 €	0,2%
Receita Total	1 109 799,09 €	

IV - Despesas

Orçamento das Despesas

O orçamento das despesas encontra-se dividido em despesas correntes e despesas de capital, as quais se passam a apresentar:

Despesas Correntes correspondem às despesas que o Estado (neste caso a Autarquia) faz durante um período financeiro em bens consumíveis ou que se vão traduzir na compra de bens consumíveis.

Despesas de Capital correspondem às realizadas em bens duradouros e no reembolso de empréstimos.

Em seguida, será feita a análise pormenorizada ao orçamento da despesa para o período económico em questão. No quadro seguinte são apresentadas discriminadamente as despesas da Junta de Freguesia por rubricas inscritas no orçamento.

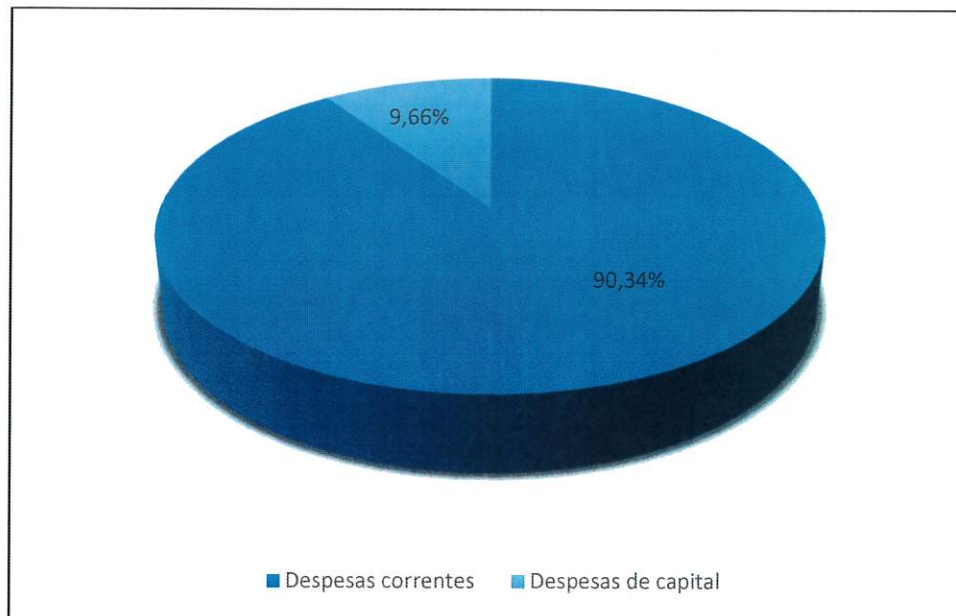
Quadro 4 – Distribuição Orçamental da Despesa

Despesas	Rubricas	Orç inicial	Orç corrigido	Diferenças
Despesas Correntes	Despesas com o Pessoal	260 420,00 €	268 769,00 €	8 349,00 €
	Aquisição de Bens e Serviços	515 012,00 €	644 557,68 €	129 545,68 €
	Juros e Outros Encargos	250,00 €	350,00 €	100,00 €
	Transf. e Subsídios Correntes	19 200,00 €	89 400,00 €	70 200,00 €
	Outras Despesas Correntes	400,00 €	900,00 €	500,00 €
Total		795 282,00 €	1 003 976,68 €	208 694,68 €
Despesas de Capital	Aquisição de Bens de Capital	9 000,00 €	107 300,00 €	98 300,00 €
Total		9 000,00 €	107 300,00 €	98 300,00 €
Total		804 282,00 €	1 111 276,68 €	306 994,68 €

“Aquisição de bens e serviços” e “Despesas com o pessoal” são as rubricas da despesa corrente com maior preponderância, já que somadas configuram 91% da mesma.

O gráfico 2 demonstra mais pormenorizadamente a composição do orçamento das despesas.

Gráfico 2 – Composição do orçamento das despesas



Execução Orçamental das Despesas

Relativamente ao nível de execução orçamental, a Junta de Freguesia, no período económico de 2025, apresenta a seguinte estrutura:

Quadro 5 – Despesas Realizadas por Rubrica

Capítulos	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Despesas Correntes	1 003 976,68 €	922 606,04 €	92%
Pessoal	268 769,00 €	257 078,06 €	96%
Aquisição de Bens e Serviços	644 557,68 €	584 226,53 €	91%
Juros e Outros Encargos	350,00 €	0,00 €	0%
Transf. e Subsídios Correntes	89 400,00 €	80 971,29 €	91%
Outras Despesas Correntes	900,00 €	330,16 €	37%
Despesas de Capital	107 300,00 €	82 533,20 €	77%
07 Aquisição de Bens de Capital	107 300,00 €	82 533,20 €	77%
Total da Despesa	1 111 276,68 €	1 005 139,24 €	90%

Com o mapa da execução orçamental da despesa pretende-se praticamente a mesma finalidade que se procura no mapa da execução orçamental da receita. A diferença reside na impossibilidade de existirem execuções acima de 100%.

As execuções das rubricas da despesa corrente estão um pouco abaixo do esperado, resultando numa execução corrente de 92%.



Subsídios

Durante o ano em análise a Junta de Freguesia concedeu subsídios a associações ou instituições sem fins lucrativos. O quadro 6 permite enunciar as entidades que beneficiaram desses subsídios e em que montantes.

Quadro 6 – Subsídios Concedidos

Transferências	Valor
APEXA- Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve	2 500,00 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira	9 108,00 €
Biblioteca- Museu do Jornal Avezinha- Associação Cultural	1 675,42 €
C.A.S.A. Centro de Apoio ao Sem Abrigo	6 000,00 €
Casa do Povo de Paderne	7 467,30 €
Corpo Nacional de escutas- Junta Regional do Algarve	7 103,26 €
Paróquia de Nossa Senhora da esperança- Fabrica da Igreja P.Paderne	6 058,09 €
Sociedade Columbófila Asas Mouriscas de Paderne	2 000,00 €
Sociedade Musical e Recreio P.Paderne	10 000,00 €
Outras	4 559,22 €
Total	56 471,29 €
Outras Transferências	24 500,00 €
Total	80 971,29 €

Rácios da Despesa

O pessoal configura cerca de 25,6% da despesa total, e a aquisição de bens e serviços 58,1%. É, portanto, seguro afirmar que a maior fatia do orçamento foi canalizada para estas duas rubricas.

Cerca de 91,8% da despesa foi feita na forma de despesa corrente e apenas 8,2% na forma de despesa de capital.

Despesas com Pessoal	257 078,06 €	27,9%
Despesas Correntes	922 606,04 €	

Despesas com Pessoal	257 078,06 €	25,6%
Despesa Total	1 005 139,24 €	

Aquisição de Bens e Serviços	584 226,53 €	63,3%
Despesas Correntes	922 606,04 €	

Aquisição de Bens e Serviços	584 226,53 €	58,1%
Despesa Total	1 005 139,24 €	

Transf. Correntes	80 971,29 €	8,8%
Despesas Correntes	922 606,04 €	

Transf. Correntes	80 971,29 €	8,1%
Despesa Total	1 005 139,24 €	

Despesas Correntes	922 606,04 €	91,8%
Despesa Total	1 005 139,24 €	

Despesas de Capital	82 533,20 €	8,2%
Despesa Total	1 005 139,24 €	



V - P P I

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) deve ser elaborado incluindo todos os projetos e ações de investimento a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia e deve explicitar a respetiva previsão de despesa.

A elaboração do PPI exige a apreensão da atividade global da Freguesia, respeitando-se a delimitação das atribuições definidas no Capítulo II da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 7º, as quais abrangem um leque de domínios de intervenção bastante alargado, sem, contudo, delimitarem os níveis de ação dos mesmos.

O PPI deverá ainda considerar os investimentos que forem delegados às freguesias pelos municípios nos termos da Lei.

Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos

O PPI para o ano de 2025 foi aprovado com uma previsão total de despesa no valor de 107.300,00 €.

Relativamente à execução orçamental do PPI da Junta de Freguesia para o ano de 2025, pode-se perceber através do quadro seguinte que a mesma apresenta um valor de cerca de 77% da totalidade da despesa orçamentada no PPI para o período económico.

Quadro 7 – Execução Orçamental PPI

Designação	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Instalação de serviços	25 500,00 €	15 702,05 €	62%
Instalações desportivas e recreativas	5 500,00 €	3 571,92 €	65%
Sinalização e trânsito	17 300,00 €	14 613,36 €	84%
Cemitérios	37 300,00 €	31 641,00 €	85%
Material de transporte	100,00 €	0,00 €	0%
Equipamento de informática	7 100,00 €	6 784,75 €	96%
Software de informática	400,00 €	258,30 €	65%
Equipamento Administrativo	1100	448,95	65%
Equipamento básico	1 000,00 €	388,68 €	39%
Ferramentas e utensílios	9 050,00 €	8 226,29 €	91%
Bens de domínio público	2 450,00 €	897,90 €	37%
Outros Investimentos	500,00 €	0,00 €	0%
Totais	107 300,00 €	82 533,20 €	77%

VII - Meios Financeiros

Líquidos

No final do ano de 2025, após as reconciliações bancárias, foram apurados os seguintes saldos:

Quadro 8 – Meios Financeiros Líquidos

Referência	Saldo a 31/12
Caixa	250,00 €
Conta CA	4 730,71 €
Conta CGD	101 183,64 €
Total	106 164,35 €

Tal como descrito no mapa de fluxos de caixa, o Saldo de Gerência que transitou para 2026 é de 106.164,35 €.

VIII - Conclusões

Com este relatório é possível retirar algumas conclusões acerca do funcionamento, organização e gestão por parte do executivo da Junta de Freguesia de Paderne no ano económico de 2025.

Com o início do ano económico em análise foi feito um orçamento, bem delineado e planeando todas as receitas e despesas da Junta de Freguesia nesse mesmo período. Este orçamento teve como valor global final 1.111.276,68 €, distribuídos pelas várias rúbricas orçamentais, tanto no lado da receita, como no da despesa.

Analisando o nível de execução orçamental da Junta de Freguesia pode-se concluir que a mesma obteve resultados com valores de 100% e de 90%, quer nas receitas arrecadadas, quer nas despesas realizadas, respetivamente.

Posto isto, foi gerado um Saldo de Gerência de 106.164,35 € que será introduzido no orçamento das receitas de 2026.

Com esta análise conclui-se que, além do peso significativo do saldo da gerência anterior e do Fundo de Financiamento das Freguesias, os contratos feitos com o município para a transferência de competências e para os contratos interadministrativos apresentam uma parte considerável das receitas arrecadadas durante o ano de 2025.

É possível também perceber que as rubricas da despesa efetivamente pagas com maior preponderância na execução orçamental da Junta de Freguesia são as despesas com o pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes.